

A morte do maior PRESIDENTE do Brasil
Dr. GETÚLIO DORNELES VARGAS



XX

Manoel d'Almeida Filho

**A morte do maior presidente do Brasil
Dr. Getúlio Dornelles Vargas.**



Com os olhos raios d'agua
E o coração entre dores
Pego a minha rude pena
Para escrever os clamores
Dos pobres e operários
Humildes trabalhadores.

Choram os pobres humildes
Nestas horas tão amargas
Quando viam no Brasil
Abrirem-se estradas largas
Na gloriosa gestão
Do Dr. Getúlio Vargas.

Que vendo os trabalhadores
Nos estados mais precários
Passando fome e nudez
Achou que os operários
Precisavam com urgencia
Melhoria de salários.

Foi a primeiro de maio
Que o Presidente assinou
Novos níveis de salários
Como prometeu, provou
Mas a alta burguesia
Desse ato não gostou.

Assim grande maioria
De burgueses por vingança
P'ra não pagarem o Salário
Fizeram uma aliança
Impetrando ao Tribunal
Mandato de segurança.

Assim mesmo esse mandato
O Presidente ganhou
Os novos salários mínimos
O Tribunal aprovou
Mas existe algum burguês
Que ainda não pagou.

E foi por isto que muitos
Burguêses capitalistas
Inimigos de Getulio
E das classes trabalhistas
Tramaram a sua renuncia
Para arrancar-lhe as conquistas

Fizeram todos os meios
Sem resultado afinal
Porém sendo assassinado
Um heroi oficial
Foi o caso atribuido
Ato Presidencial.

O presidente fez tudo
Para punir os culpados
Porém os seus inimigos
Estando desesperados
Fizeram á Constituição
Uma série de atentados.

Digo atônitos, porque
Não tenho recordação
Que tenha sido obrigado
Um chefe d'uma nação
Renunciar seu governo
Sem uma justa razão.

E demais um Presidente
Que suas ações eu louvo
Quando deu aos operários
Mais um ordenado novo
Porque ele foi eleito
Pelo voto desse povo.

Se o povo na verdade
Não tem autorização
De eleger seus dirigentes
P'ra governar a nação
Responda-me a burguesia
Para que serve eleição ?

Eu pergunto porém sei
Que muitos empregadores
Desejam a ser eleitos
Para aumentar seus valores
Sem importarem a sorte
Dos pobres trabalhadores.

Assim caros operários
Continuou a pressão
Dos inimigos do povo
Contra o chefe da nação
Para que renunciasse
A sua honrada função

Eleito por cinco anos
Constitucionalmente
Pelo voto conferido
Pelo povo consciente
Renunciar sem motivo ?
Como pode um Presidente ?

Côncio do dever cumprido
Dando aos pobres, conforto
Respondeu que só saía
Do Palacio preso ou morto
Poís a sua consciência
Mostrava o eterno porto

Assim foi na madrugada
De vinte e quatro de agosto
Obrigado a assinar
Licença contra seu gosto
Cravando assim sua alma
Com o punhal do desgosto.

Vendo rasgados os votos
De milhões de eleitores
E ele sem poder mais
Defender os sofredores
Preferiu a morte honrada
Que seguir os traidores.

Assim seguiu para o leito
Fez uma carta a nação
Do seu ato de renuncia
Deu toda explicação
Depois fez mais um bilhete
Fazendo uma legação

Já pronto para morrer
Depois de ter satisfeito
Os seus últimos ideais
Atirou no próprio peito
O corpo do grande herói
Tombou morto no seu leito.

Assim foi como morreu
O maior dos democratas
Que defendeu o Brasil
Com ideias autocratas
Salvando os trabalhadores
Dos lobos escravocratas

Tiradentes foi um mártir
No Brasil foi o primeiro
Morreu pela liberdade
Do seu solo brasileiro
Depois o nosso Brasil
Foi salvo do cativoiro.

Getulio foi o segundo
A passar as mesmas dores
P'ra salvar os operários
Dos seus escravizadores
Porém já deixou libertos
Os homens trabalhadores.

Precisa é que cada homem
Seja um batalhador
Defendendo os seus direitos
Contra o escravizador
Para que não caia a obra
Do seu grande benfeitor.

O sangue de Jesus Cristo
Remiu aos pecadores
Getulio Vargas tambem
Passou pelas mesmas dores
Remiu com seu proprio sangue
Os pobres trabalhadores.

Operários brasileiros
Precisamos de lutar
Para que os inimigos
Não nos possam mais tomar
Os direitos que Getulio
Morreu para nos legar.

E a arma de brigar
Não me faz nem ficar rubro
É o voto, a grande espada
Com que agora eu me cubro
Fazendo a vingança justa
No dia trez de outubro

O grande Getulio Vargas
Deixou pa a os getulistas
A gloriosa legenda
PARTIDO dos TRABALHISTAS
Por onde os trabalhadores
Arrazam os capitalistas.

Vamos votar no **PARTIDO**
TRABALHISTA BRASILEIRO
Porque os seus candidatos
Não se vendem por dinheiro
Nos defendem para que
Jamais volte o cativoiro

Vejam bem trabalhadores
O que Getulio nos deu
As lutas que enfrentou
E todas elas venceu
Já hoje estamos sosinhos
Nosso benfeitor morreu

Acabou-se o Pai dos pobres
Socorro dos operarios
Guia dos trabalhadores
Amparo dos proletarios
Protetor dos desvalidos
Nos instantes necessarios

Mas ele só acabou-se
Foi para os seus inimigos
Porem vive para sempre
Nos corações dos amigos
Pois deixou as suas leis
Pra salva-los dos perigos

Lá na Santa Eternidade
Deus lhe dê sucego e calma
E basta mandar de anjos
Para acompanhar su'alma
A quantidade de mãos
Qu'aqui lhe bateram palma.

No palacio do Catete
O seu corpo foi velado
Um dia com uma noite
Pelo povo visitado
Foram milhões de pessoas
Contemplar seu idolo amado.

Gente de todas as classes
Desfilou a noite inteira
Derramando grossas lágrimas
E vendo a vez derradeira
O maior dos Presidentes
Da Republica Brasileira

Oito e trinta da manhã
Saiu para o aéroportto
Assim saiu do Palacio
Onde viveu com conforto
Cumprindo a sua palavra
Que só sairia morto

Acompanharam o cortejo
Milhões de trabalhadores
Trez quilômetros de grinaldas
Ornamentadas de flôres
Orvalhadas pelas lágrimas
Dos humildes sofredores

Do aréoporto foi
Em avião especial
Diretamente a São Borja
A sua terra natal
Onde seus restos mortais
Fazem morada final

➤ familia getulista
Γevo minhas condolências
Zuito embora que humildes
Entre as grandes Excelências
—sto é uma obrigação
Dos honestos da nação
➤s mais justas Consciências

3966

ATENÇÃO TRABALHADORES!

Côm o Deputado MACÊDO
e todos os candidatos do

PARTIDO TRABALHISTA BRASILEIRO
para felicidade de Sergipe

CLAUDIO SILVA

Candidato a Vereador pelo PTB

Senso de responsabilidade
Abnegação - Respeito aos seus
semelhantes

Sinceridade - Simplicidade
Serenidade nos seus atos. Com
Getulio no coração, o Deputado
Macêdo, os trabalhadores e os
meus amigos de Sergipe, pouco
importa que o resto do mundo
esteja contra mim.